

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Notícia

Class.: 09

Data: 28/09/84

Pg.: 03

CIMI faz apelo à Funai pelos índios Canamari

O Conselho Indigenista Missionário encaminhou ontem à Delegacia Regional da Funai, documento denunciando clima de tensão entre brancos e o Grupo Canamari, no Rio Itucumã, no Município de Eirunepé. Segundo o Cimi, estão ocorrendo conflitos entre os índios e os pretensos donos de terras daquela área. Ao denunciar os fatos, o conselho pede providências da Funai para a solução dos recentes problemas.

— Tentativa de expulsão dos Canamari das terras que ocupam há muito tempo; conflito latente entre Canamari e invasores da área; acusação por parte dos pretensos donos de que os Canamari estariam usurpando terras; e tentativa de intimidação através de ação policial, tanto aos Canamari quanto aos Agentes de Pastoral Indigenista da Prelazia de Tefé, são algumas das denúncias apresentadas no documento.

Com base em contato feito por Agentes de Pastoral com os Canamari em agosto deste ano, foi feito um relatório da situação, observada pelos agentes pastorais na região. Este relatório faz parte do documento entregue ao Delegado da Funai, Aldo Costa. Em síntese o relatório explica:

“Assim que chegaram a área, os Canamari denunciaram fatos envolvendo o grupo e o Sr. Joaquim Carneiro, seringalista que se pretende dono da área ocupada pelos índios.

— Há muitos anos o Sr. Joaquim vem utilizando os

índios no trabalho de abertura de estradas de seringa, deixando-os trabalhar por 2 ou 3 anos, depois disso expulsa-os do local, levando-os para outros pontos onde serão abertas outras estradas. Uma vez retirados do serviço, são substituídos por seringueiros brancos.

Acusações

“Por um lado os índios Canamari acusam os brancos que se dizem donos de suas terras, afirmando que estes utilizam a área indevidamente, retirando várias tigelas de estradas de seringas de suas terras. Por outro lado, os brancos seringalistas, acusam os índios de invadirem suas propriedades, retirando também tigelas de estradas de seringas das terras a estes pertencentes”.

Com relação a estes fatos, os seringalistas Joaquim Serafim e Raimundinho Cipriano, fizeram denúncias sobre a invasão dos índios à suas áreas, à Delegacia de Polícia de Eirunepé. Inconformados com a denúncia, o Agente de Pastoral Lino João Neves, solicitou ao Delegado uma reunião, para comprovação dos dados, entre ele, o representante da Funai, o Delegado, alguns índios e os denunciadores Joaquim Serafim e Raimundinho Cipriano.

A reunião marcada para o dia 04 deste mês, compareceram apenas Lino e os Canamari. A uma outra reunião, marcada para a tarde do mesmo dia, os denunciadores também não compareceram”.